

Nicolinas a Património Imaterial da Humanidade?

# Estudo alerta para efeitos colaterais



O antropólogo responsável pelo estudo sobre as Nicolinas, tem dúvidas sobre as vantagens da elevação das centenárias festas dos estudantes de Guimarães a património imaterial da humanidade.

Na sessão de apresentação do referido estudo, na passada sexta-feira, na Plataforma das Artes e Criatividade, perante uma plateia constituída por nicolinos de várias gerações, Jean-Yves Durand, sustentou a sua tese.

"A candidatura poderia ser um elemento modificador do que se pretende preservar", referiu.

Depois de questionar se as Nicolinas "são ainda e completamente dos estudantes", o antropólogo alertou para as eventuais "efeitos colaterais da candidatura", exemplificando com o que se passa com o fado.

"Há turistas que na Madeira querem ouvir fado", lembrou.

Para Jean-Yves Durand a verdade é que Dezembro não é propriamente um tempo propício para cativar turismo para o Minho. Aliás, o Pinheiro seria o número com mais potencialidade para atrair visitantes por ser o "mais espectacular" dos festejos. Mas, a esse propósito, questionou: será benéfico ter mais gente no Pinheiro? Gente que não sabe do que se trata. Neste contexto alertou para o perigo da "desvirtuação" do Pinheiro.

A candidatura das Nicolinas pode ser "atraente para os Nicolinos", mas atendendo aos factores apontados, Jean-Yves Durand considera que os festejos dos estudantes vimaranenses, atendendo a que há tantos percussionistas em Guimarães poderiam ser promovidos através de "um festival de música centrado nas percussões".

Lembrando os elevados custos de uma candidatura que não tem assegurada a sua aprovação, o antropólogo aconselha a ultimar o processo e preparar a ficha de inscrição no inventário nacional, ao mesmo tempo que deve ser fomentado um debate entre os nicolinos para "avaliar friamente todas as implicações de uma candidatura", para depois ser tomada uma decisão sobre o assunto. Ainda assim, Jean-Yves Durand faz o elogio à "originalidade das Nicolinas no panorama nacional, europeu e mundial".